



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI

AO PRESIDENTE DO PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS LEIGOS

POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO DE ESTUDOS

COM O TEMA: "DESPORTO, EDUCAÇÃO, FÉ: PARA UMA NOVA ESTAÇÃO DO MOVIMENTO DESPORTIVO CATÓLICO"

Ao Venerado Irmão Stanislaw Card. Ryłko

Presidente do Pontifício Conselho para os Leigos

Com sincero prazer envio uma cordial saudação a Vossa Eminência, ao Secretário, aos colaboradores do Pontifício Conselho para os Leigos, aos representantes dos Organismos Católicos que trabalham no mundo do desporto, aos responsáveis pelas associações desportivas internacionais e nacionais e a todos os que participam no Seminário de estudos sobre o tema: "Desporto, educação, fé: para uma nova estação do movimento desportivo católico", organizado pela Secção "Igreja e desporto" deste Conselho.

O desporto possui um grande potencial educativo sobretudo em âmbito juvenil e, por isso, ocupa grande realce não só no emprego do tempo livre, mas também na formação da pessoa. O Concílio Vaticano II quis inseri-lo entre os meios que pertencem ao património comum dos homens e que são apropriados para o aperfeiçoamento moral e para a formação humana (cf. *Gravissimum Educationis*, 4).

Se isto é verdadeiro para a actividade desportiva em geral, muito mais o é para a que é desempenhada nos oratórios, nas escolas e nas associações desportivas, com a finalidade de garantir uma formação humana e cristã às novas gerações. Como tive a ocasião de recordar recentemente, não se deve esquecer que "o desporto, praticado com paixão e sentido ético vigilante, sobretudo para a juventude, torna-se palestra de um agonismo sadio e de aperfeiçoamento físico, escola de formação nos valores humanos e espirituais, meio privilegiado de crescimento pessoal e de contacto com a sociedade" (cf. *Discurso aos participantes nos Mundiais de Natação*, 1 de Agosto de 2009).

Através das actividades desportivas, a comunidade eclesial contribui para a formação da juventude, fornecendo um âmbito adequado para o seu crescimento humano e espiritual. De

facto, quando se destinam ao desenvolvimento integral da pessoa e são geridas por pessoal qualificado e competente, as iniciativas desportivas revelam-se ser ocasião proveitosa na qual sacerdotes, religiosos e leigos podem tornar-se verdadeiros educadores e mestres de vida dos jovens. Portanto, é necessário que, nesta nossa época – na qual se sente a exigência urgente de educar as novas gerações – a Igreja continue a apoiar o desporto para os jovens, valorizando plenamente também a actividade agonística nos seus aspectos positivos, como por exemplo, na capacidade de estimular a competitividade, a coragem e a tenacidade em perseguir os objectivos, evitando contudo qualquer tendência que desvirtue a sua própria natureza com o recurso a práticas até danosas para o organismo, como acontece no caso do doping. Numa acção formativa coordenada, os dirigentes, os técnicos e os agentes católicos devem considerar-se guias peritas para os adolescentes, ajudando-os a desenvolver as próprias potencialidades agonísticas sem descuidar as qualidades humanas e as virtudes cristãs que tornam a pessoa completamente madura.

Nesta perspectiva, considero útil como nunca que este terceiro Seminário da Secção "Igreja e desporto" do [Pontifício Conselho para os Leigos](#), focalize a sua atenção sobre a missão específica e sobre a identidade católica das associações desportivas, das escolas e dos oratórios geridos pela Igreja. Desejo de coração que ele ajude a colher as muitas e preciosas oportunidades que o desporto pode oferecer à pastoral juvenil e, ao desejar um encontro frutuoso, garanto a minha oração invocando sobre os participantes e sobre quantos estão comprometidos a promover uma actividade desportiva sadia, de modo particular nas Instituições católicas, a guia do Espírito Santo e a protecção materna de Maria. Com estes sentimentos, envio de coração a todos a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 3 de Novembro de 2009.

BENTO PP. XVI